

USINA HIDROELÉTRICA NOVA PALMA LTDA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2011

2011



Usina Hidroelétrica Nova Palma Ltda
CNPJ 89.889. 604/0001-44
Inscr. Estadual: 046/0000420
Av. Vicente Pigatto, 1049
97.220-000 - Faxinal do Soturno - RS
- Brasil
Fone/Fax: (55) 3263 3800
E-mail: contab@novapalmaenergia.com.br
Site: www.novapalmaenergia.com.br

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
2011**

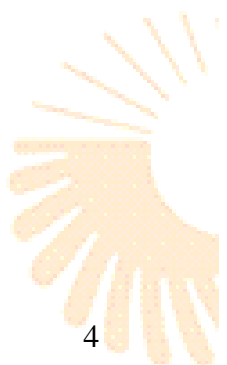


Índice

APRESENTAÇÃO	5
MENSAGEM DA DIREÇÃO	6
CENÁRIO.....	8
DESEMPENHO OPERACIONAL	10
DESEMPENHO COMERCIAL.....	11
DESEMPENHO ECONOMICO FINANCEIRO	15



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Prezados Quotistas

A administração da Usina Hidroelétrica Nova Palma Ltda. estabelecida em Faxinal do Soturno – RS submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis acompanhadas do parecer da auditoria independente referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

Detentora de Concessão Federal sob contrato nº 107/2001, para prestar os serviços públicos na área de Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, a Nova Palma Energia, por determinação do Órgão Regulador Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, deve divulgar as informações Contábeis, Econômico-Financeiras e Sociais conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE. O MCSE é compatível com todos os princípios fundamentais de contabilidade e determinados a todas as empresas concessionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, resultando em uma melhor demonstração de resultados aos quotistas e consumidores.



MENSAGEM DA DIREÇÃO

Prezados clientes e colaboradores,

Apresentamos o relatório das principais atividades do exercício 2011, onde reafirmamos o nosso compromisso com a Responsabilidade Social Empresarial, buscando aliar o crescimento da Nova Palma Energia ao desenvolvimento sustentável da Quarta Colônia e região. Registramos índices ascendentes no setor elétrico no ano de 2011, construídos com práticas que integram o investimento social, feito através da Fundação Ângelo Bozzetto, a uma gestão moderna, que aposta em novas tecnologias, na otimização da estrutura organizacional e no bem-estar e qualificação do corpo funcional.

A comercialização de energia em 2011 foi de 63,58 GWh, registrando um acréscimo de 9,9% nas vendas, ficando acima da Média Brasil (3,6%) superando os próprios índices registrados em anos anteriores. As classes: Industrial e Comercial se destacaram crescendo respectivamente 14,2% e 12,9%, demonstrando o aquecimento do mercado local e o desenvolvimento da região. O acréscimo de clientes a rede de distribuição ficou abaixo de 1% totalizando 14.438 unidades consumidoras. Um dos fatores que inibe a entrada de novos clientes é que a área de concessão da Nova Palma Energia está 100% universalizada, desde 2010.

Para alcançar este marco, a empresa ampliou e melhorou redes de distribuição de energia e fortaleceu suas diretrizes sociais, fomentando o desenvolvimento da região, através de projetos voltados a redução das desigualdades sociais e a melhoria da qualidade de vida da população. A Nova Palma Energia também superou as metas de qualidade e continuidade estabelecidas pela Agencia Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A meta do DEC (tempo médio que cada consumidor pode ficar sem energia durante o ano) era de 19 e a empresa ficou abaixo desse índice, realizando a marca de 12.3. O FEC (número de vezes que cada consumidor pode ficar sem energia durante o ano) era de 19 e a Nova Palma Energia realizou apenas 7.74.

Esse avanço de qualidade no fornecimento de energia elétrica é resultado de investimentos na remodelação e melhoria do sistema elétrico que trazem ganhos na qualidade, produtividade e nos custos de manutenção. O principal foco foi à substituição de postes de madeira por concreto, gerando mais confiabilidade e segurança no sistema de distribuição. Outra ação foi à ampliação e repotenciação de capacidade das redes que permite o crescimento do sistema e mais qualidade na entrega da energia elétrica ao consumidor. Em 2011 os investimentos da Nova Palma ficaram acima de R\$ 1 milhão.

Estamos investindo na reestruturação administrativa, melhoria da estrutura física da empresa, otimizando o tempo e, paralelamente, investindo no treinamento dos colaboradores para formar uma equipe multifuncional e garantir maior flexibilidade e agilidade aos processos. O que oferece suporte a esse processo é prática da gestão com qualidade. Em 2011 a Nova Palma Energia foi recertificada pela Norma ISO 9001:2008 - "Qualidade Total" e ampliou o escopo que passou a incluir o "Tratamento de Reclamações de Consumidores". Esse foi um importante avanço no relacionamento com os consumidores que demonstra o compromisso da gestão com a qualidade em todos os processos da empresa.

Disponibilizamos canais de comunicação acessíveis e transparentes para com o público interno e externo. Além do atendimento presencial oferecemos a nossos clientes as Centrais de Relacionamento Gratuitas, pelo CallCenter: 0800 6463 800 em horário comercial e no Atendimento Emergencial: 0800 51 77 61 24 horas, além do site www.novapalmaenergia.com.br

Em 2011 ampliamos os canais de comunicação através dos Postos de Atendimento que proporcionam aos consumidores de todos os municípios da área de concessão com menos de 2 mil unidades consumidoras o atendimento presencial de pelo menos 08h semanais. Apesar das preocupações com a vulnerabilidade do mercado externo, que gera reflexos no mercado interno, estamos otimistas em relação ao ano de 2012 e acreditamos que a Nova Palma Energia projeta crescimento e melhoria continua nos índices de qualidade e continuidade na prestação do serviço de distribuição de energia elétrica.

O principal investimento para o ano de 2012 será a troca de tensão de operação da Linha Faxinal do Soturno a Restinga Seca de 23.1 para 34.5kV. Essa obra vai gerar ainda mais qualidade e maior quantidade de energia a ser disponibilizada aos consumidores do município de Restinga Seca. O investimento previsto para essa ação é de R\$ 730 mil.

Outra certeza é a incorporação de práticas socialmente responsáveis à missão da empresa. A Nova Palma Energia, instituidora e mantenedora principal da Fundação Ângelo Bozzetto, apoia a realização de projetos sociais, culturais, de estímulo a cidadania e qualidade de vida através de uma doação mensal, aprovada em Assembleia pelos sócios. A empresa é parceira de entidades sem fins lucrativos, associações, instituições de ensino e ainda configura-se como patrocinador de projetos culturais para região através das Leis de Incentivo a Cultura e ao Esporte.



Perfil

A Nova Palma Energia é uma companhia de capital com quotas limitadas detentora do Contrato de Concessão nº 107/2001, responsável pelo fornecimento de energia elétrica a nove municípios da região Central do estado do Rio Grande do Sul, um dos principais berços da colonização europeia do país. Integrante de um universo de 64 distribuidora que atendem a demanda energética brasileira é detentora de uma área de concessão de 1,9 mil km², predominantemente rural com forte ênfase na agricultura familiar, principal fonte das demandas internas do país.

Para distribuir energia elétrica com qualidade e continuidade, dentro dos padrões regulatórios as mais de 14 mil unidades consumidoras que totalizam uma população em trono de 50 mil habitantes, a Nova Palma Energia conta com apoio de 64 colaboradores próprios, dispendo de 2 escritórios com atendimento presencial diários e 5 com atendimento de 8 horas semanais, 4 equipes de atendimento emergencial e 2 de manutenção e obras. O sistema de distribuição é composto de 23.142 estruturas, 1.760 transformadores de distribuição, uma subestação e 1.688 quilômetros de cabos subdivididos em redes de distribuição primária e secundária.

Contexto Setorial

Com a missão de proporcionar condições favoráveis para que o mercado de energia elétrica se desenvolva com equilíbrio entre os agentes e em benefício da sociedade, foi criado pela Lei nº 9.427/96 a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) autarquia em regime especial, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), tendo como finalidade regular e fiscalizar a geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica segundo a regulamentação e as diretrizes do Governo federal.

Neste contexto o Setor Elétrico Brasileiro vem sofrendo várias mudanças, sempre buscando assegurar o fornecimento de energia elétrica e a modicidade tarifária nos tornando parte de um dos melhores modelos regulatórios do Brasil e ou até mesmo mundiais.

Tarifas

Em 2009 as tarifas de fornecimento de energia elétrica e sofreram a 2ª Revisão Tarifária Periódica que ocorrem a cada quatro anos e visam restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro originalmente estabelecido no contrato de concessão.

Entre os períodos de revisões (4 anos) as tarifas de fornecimento são reajustadas anualmente tendo como metodologia de calculo o repasse de custos não-gerenciáveis da empresa. A receita inicial é dividida em duas parcelas: a Parcela A envolve os chamados “custos não gerenciáveis” relativos à atividade de distribuição que são custos cujo montante e variação escapam a vontade ou influência da concessionária, como a energia elétrica adquirida, os custos de transmissão e os encargos setoriais. A Parcela B o valor remanescente da receita, portanto, chamados de “custos gerenciáveis”. São custos próprios da atividade de distribuição e gestão comercial dos clientes, que estão sujeitos à influência das praticas gerenciais adotadas pela empresa, ou seja, os custos de operação (pessoal, material e serviços de terceiros), além da cota de depreciação e da remuneração dos investimentos.

O Reajuste Tarifário Anual (IRT), reestabelece o poder de compra da receita da empresa, segundo fórmula prevista no contrato. Para aplicação dessa fórmula, são calculados todos os custos não-gerenciáveis da distribuidora (Parcela A) atualizados pelo índice inflacionário IGP-M/FGV dos 12 meses anteriores a data base do reajuste em processamento. A correção da parcela B depende do “Fator X”.

Em 2011 as tarifas da Nova Palma Energia ficam, em média, reajustadas em 22,51%, sendo 13,66% relativos ao reajuste tarifário anual econômico e 8,85 referentes aos componentes financeiros pertinentes, correspondendo ao efeito médio de 6,47% a ser percebido pelos consumidores cativos.

A próxima revisão (3º Ciclo) esta prevista para ocorrer no dia 19 de abril de 2013. Seus procedimentos foram submetidos à Audiência Pública nº 40/2010 entre 10 de setembro de 2010 e 10 de janeiro de 2011. Por fim, a Resolução Normativa nº 457/2011, alterada pela Resolução Normativa nº 463/2011, aprovou o Módulo 2 do PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), que definiu a metodologia e os procedimentos gerais para realização do 3º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas das Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica. A metodologia homologada pelo regulador para o 3º ciclo de revisão tarifária estabeleceu mudanças significativas em relação à base de ativos, WACC, receitas irrecuperáveis, outras receitas, cálculo do “Fator X”, custos operacionais, entre outras.

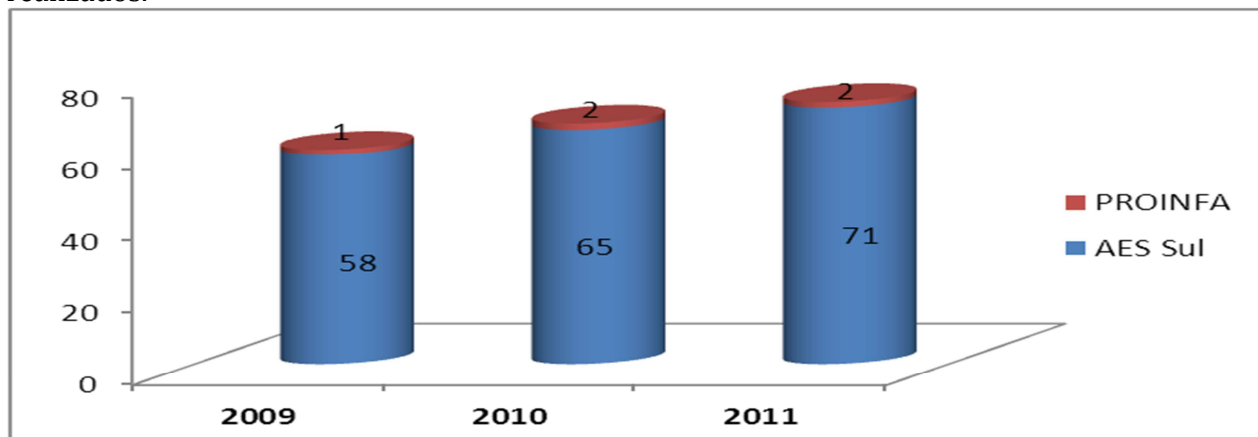
Na Audiência Pública no 120/2010, foram discutidas alterações na Estrutura Tarifária das Distribuidoras, a serem aplicadas em grande parte na próxima revisão tarifária. Essas alterações foram consolidadas no Módulo 7 do PRORET, aprovado pela Resolução Normativa Nº 464, de 28 de novembro de 2011.



DESEMPENHO OPERACIONAL

Suprimento de Energia

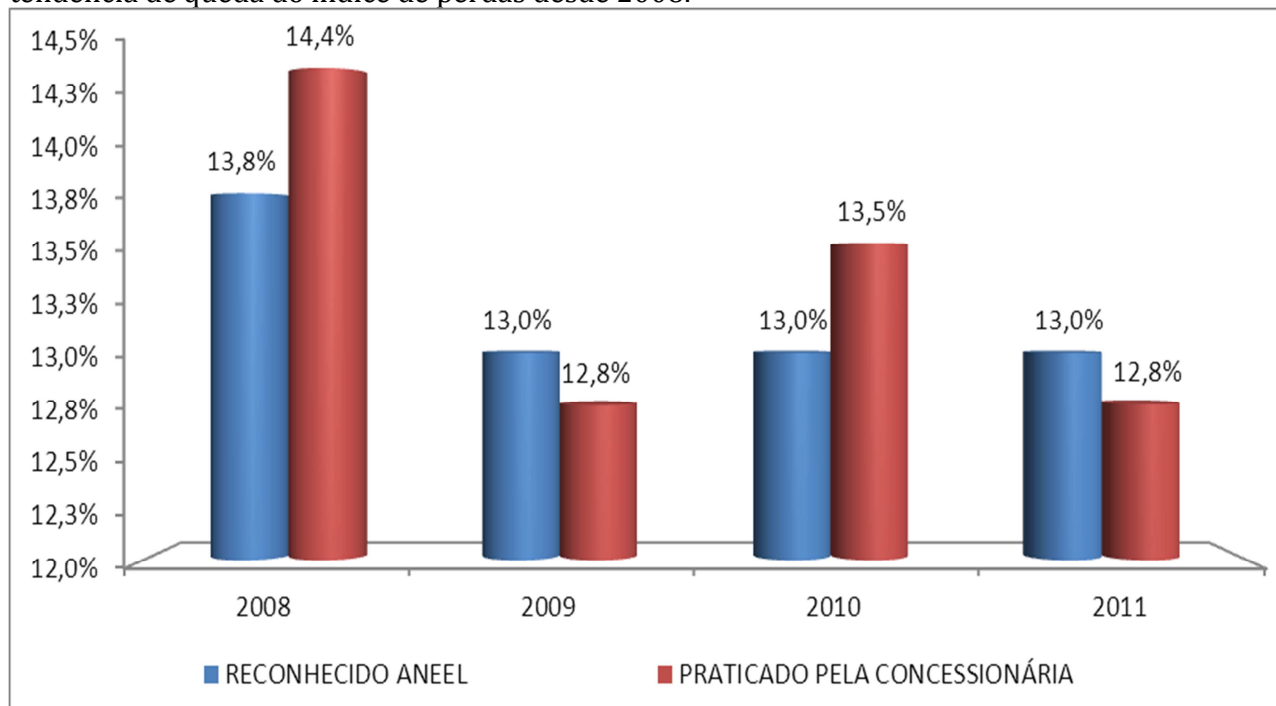
A energia requerida pela Nova Palma em 2011 cresceu 8,9%, sendo totalmente suprida pela AES Sul, já que a geração própria está desativada desde 2010, devido ao rompimento do reservatório principal e as inundações das casas de máquinas. Abaixo demonstramos os contratos realizados.



Perdas Elétricas

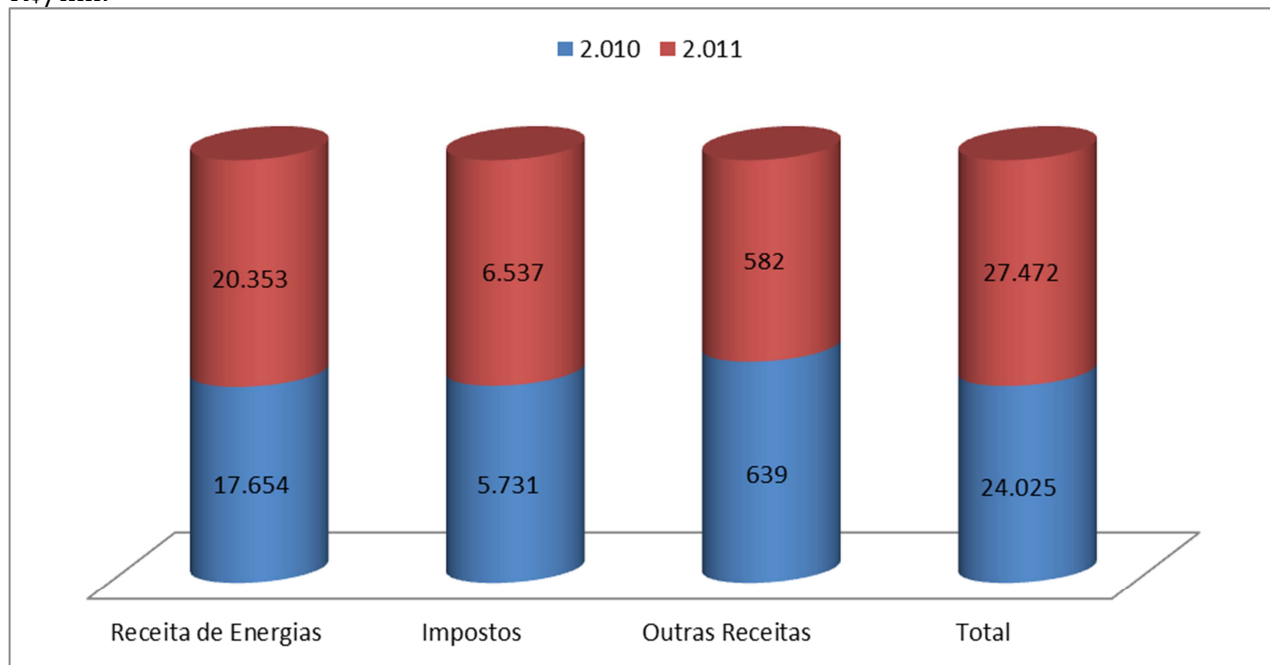
O Índice de Perdas registrado em 2011 foi de 12,75% da energia requerida, ficando abaixo das perdas regulatórias de 13,01% estipulados pela ANEEL, totalizando um montante de 9,29 GWh. As perdas elétricas globais da Nova Palma Energia vêm sofrendo uma forte queda nos últimos anos devido a ações tomadas no combate às perdas técnicas e comerciais como recondução do sistema de distribuição, remanejamento, divisão de circuito, instalação de novos transformadores e bancos capacitores, substituição de medidores avariados, acompanhamento de clientes cortados, regularização de ligações clandestinas e levantamento dos pontos de iluminação pública.

O gráfico abaixo representa a evolução do índice de perdas. O histórico mostra uma tendência de queda do índice de perdas desde 2008.



Receita de Faturamento

A receita faturada cresceu 14,4% em 2011, sendo que as receitas com a comercialização de energia e demanda, representaram um aumento de 15,3%, os impostos incidentes sobre o faturamento (ICMS, PIS/PASEP, COFINS e COSIP) cresceram 14,1% e as outras receitas (multas, juros e parcelamentos) retraíram -9,0%. Os encargos setoriais representaram 11,7% da receita de energias, totalizando R\$ 2.386.699,70. Abaixo demonstramos a abertura do faturamento em R\$/mil:

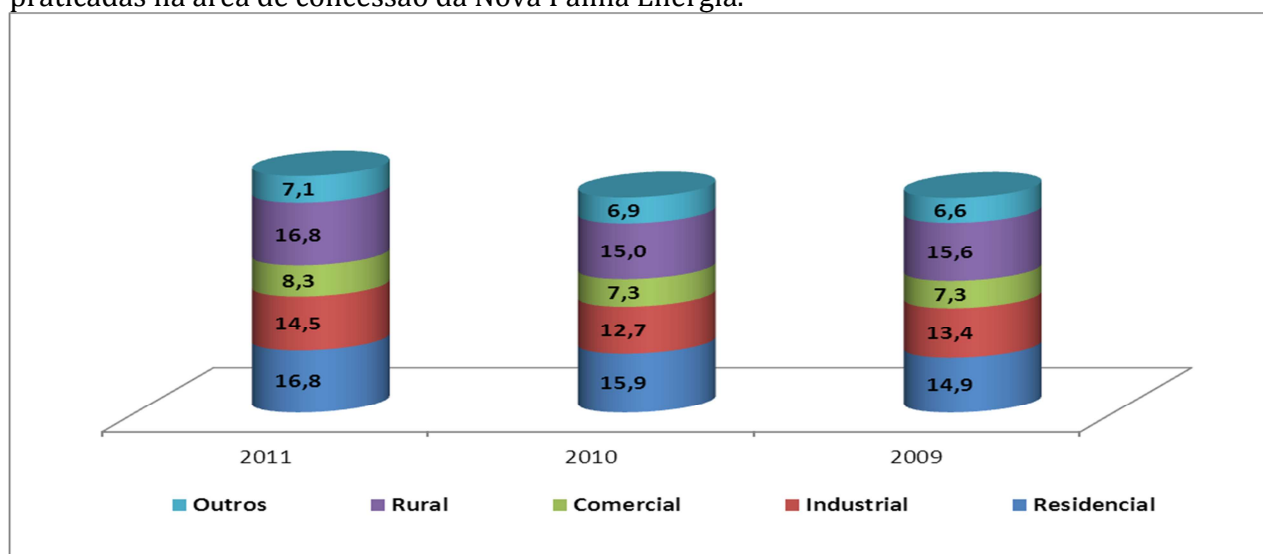


DESEMPENHO COMERCIAL

Mercado por Classe de Consumo

O crescimento de mercado apresentado pela Nova Palma Energia ficou acima da Média - Brasil (3,6%) e superou os próprios índices, registrados em anos anteriores. Em 2011 foram distribuídos 63,5 GWh registrando um crescimento de 9,9% em relação a mercado de 2010.

Abaixo podemos verificar o mercado de energia distribuído pelas atividades econômicas praticadas na área de concessão da Nova Palma Energia.



Atividade Residencial – no ano, a classe apresentou crescimento de 5,6% em relação ao ano anterior, motivado pelas altas temperaturas, clima seco, incremento de renda e a facilidade de

crédito, possibilitando o aumento de carga nas residências com a aquisição de novos eletroeletrônicos. A classe tem maior representatividade no consumo dentre as atividades consumindo 26,5% da energia faturada.

Atividade Industrial – representando 22,9% do mercado faturado, a classe industrial registrou o maior crescimento entre as atividades no ano de 2011. O acréscimo foi de 14,4% tendo como influencia a recuperação da produção de alguns clientes e o aumento da atividade voltada ao beneficiamento de grãos.

Atividade Comercial – Influenciado pelo aumento das vendas devido ao aquecimento da economia, a classe comercial registrou crescimento de 12,9%, representando 13,0% da energia faturada em 2011.

Atividade Agropecuária – a classe rural registrou crescimento de 12,2% devido à estiagem que assolou a região aumentando o puxe de água na irrigação das lavouras de arroz. A classe é a segunda atividade com maior representatividade no consumo totalizando 26,4% da energia faturada no ano.

Outras Atividades – as demais classes são formadas pelo poder público, iluminação pública, serviço público e o consumo próprio representando juntas 11,2% da energia faturada, registrando menor crescimento do período com incremento de 3,4%. Dente as classes do grupo, o poder público teve maior incremento, sendo as altas temperaturas o motivo da maior utilização de aparelhos para conforto de ambientes nas repartições.

Arrecadação

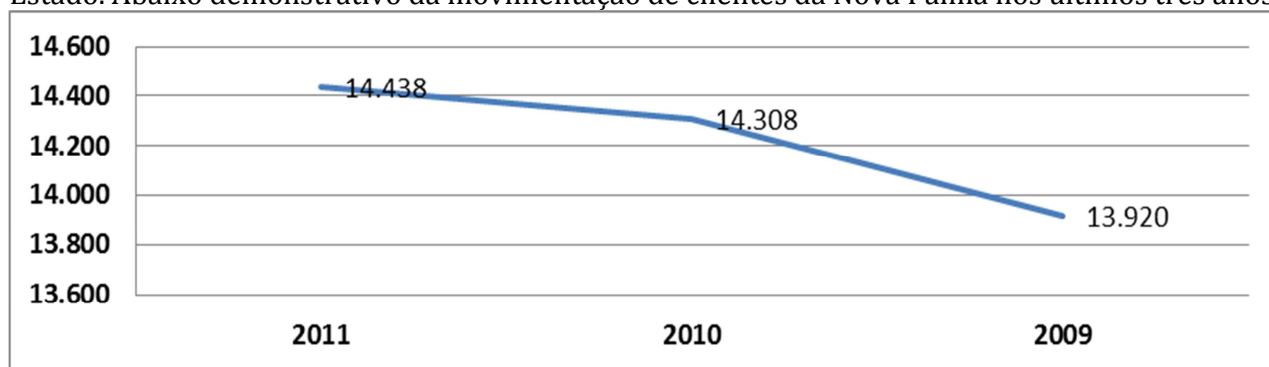
A taxa de arrecadação esta se mantendo dentro do esperado, sendo que as diferenças estão sendo cobradas pela própria empresa atingindo os níveis regulatórios antes dos cinco anos. A taxa de arrecadação foi calculada pela divisão da arrecadação total do período pelo faturamento anual.

Período	Faturado (R\$/mil)	% Arrecadado	Recebido (R\$/mil)
2009	23.226	99,8%	23.186
2010	24.025	99,6%	23.933
2011	27.472	98,8%	27.145

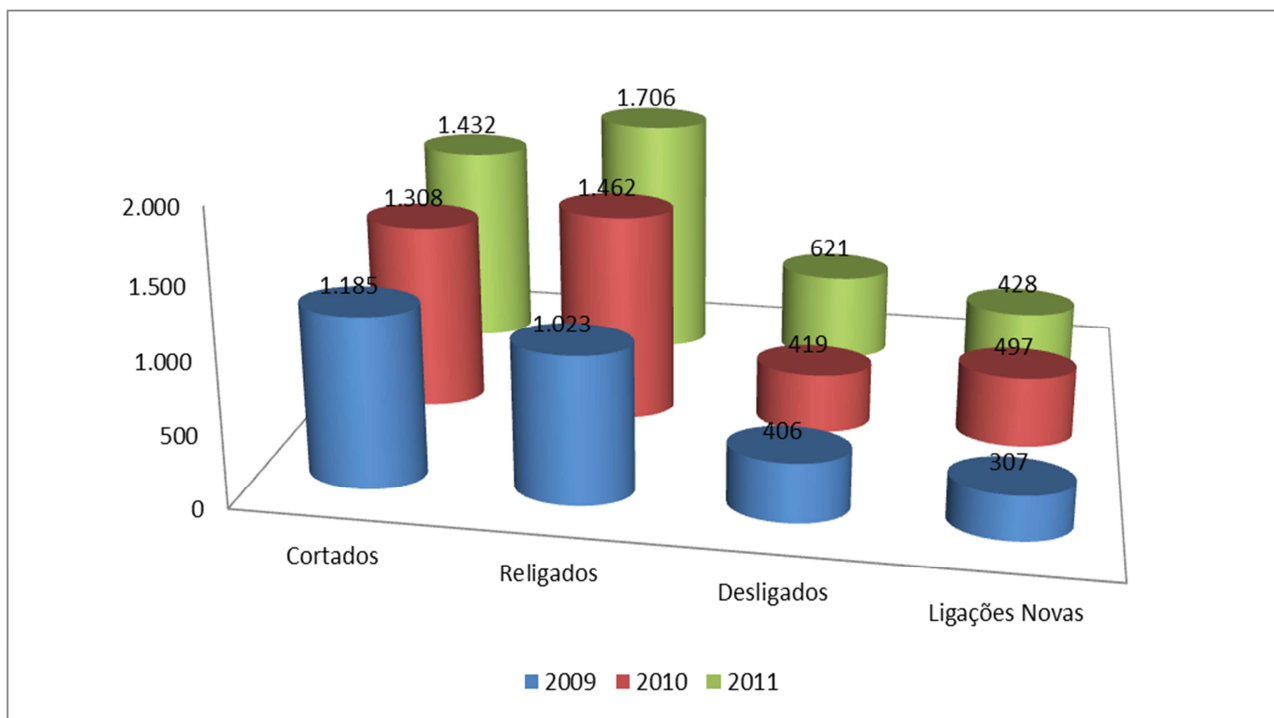
Clientes

O acréscimo de unidades consumidoras ao Sistema de Distribuição da Nova Palma Energia em 2011 foi de apenas 0,9% e a entrada de novas ligações foi 13,9% menor em relação ao ano anterior. No entanto, a baixa densidade demográfica e a universalização da área de concessão da Nova Palma são fatores que afetam diretamente esses indicadores.

Para universalizar toda área de concessão, a Nova Palma contou com o apoio do Programa Luz Para Todos, financiado pelo Governo Federal através da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (encargo setorial arrecadado nas faturas de energia elétrica) e participações do Estado. Abaixo demonstrativo da movimentação de clientes da Nova Palma nos últimos três anos:



A movimentação de clientes também vem prejudicando o crescimento das unidades consumidoras atendidas pela Nova Palma conforme demonstra o gráfico abaixo:



Relacionamento com Clientes

A Nova Palma Energia procura oferecer o máximo de retorno aos seus consumidores, aplicando as normas vigentes, buscando a qualidade, comodidade, rapidez e isonomia nos serviços que presta.

Em 2011 a Nova Palma Energia adotou praticas indispensáveis para aprimora o atendimento ao cliente como: recerificação da Norma ISO 9001:2008 - "Qualidade Total", ampliando o escopo que passou a incluir o "Tratamento de Reclamações de Consumidores"; ampliação dos canais de comunicação através dos Postos de Atendimento Presenciais que proporcionam aos clientes de todos os municípios da área de concessão com menos de 2 mil unidades consumidoras o atendimento presencial de 08h semanais e melhoria dos canais de relacionamento virtuais e gratuitos.

Esses feitos demonstram nosso compromisso como avanço da gestão com a qualidade em todos os processos relacionados aos nossos clientes, disponibilizando canais de comunicação acessíveis e transparentes para com o público interno e externo.

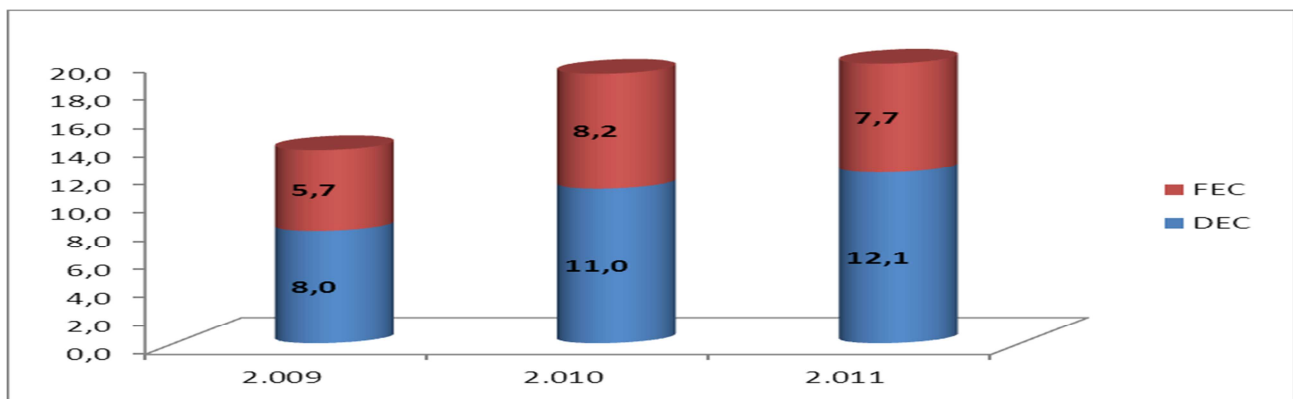
Satisfação

A Nova Palma ainda não executa pesquisas de satisfação, mas vem apresentando índices crescentes em relação à satisfação do cliente medida pela ANEEL através do IASC, porem o resultado de 2011 não foi publicado.

Indicadores de Qualidade

Os indicadores DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor) representam a qualidade do serviço de distribuição de energia elétrica nos seus aspectos de duração e frequência das interrupções nos fornecimentos. A melhoria dos indicadores deve-se ao fato de investimentos feitos no sistema de distribuição.

Os resultados obtidos pelos índices de continuidade classificam a Companhia, abaixo da média nacional e com limites inferiores aos determinados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.



Visando atingir padrões de qualidade superiores, baseados em tempos de atendimento dentro das metas corporativas, investiu-se no gerenciamento estratégico de equipes, principalmente implementando o plano de otimização da logística de viaturas no plantão.

Eficiência Energética – PEE

A Nova Palma destina 0,5% de sua receita operacional líquida a Eficiência Energética, determinado pela ANEEL além de recursos próprios. No ano de 2011, teve início o projeto “Diga não ao desperdício de energia!”. O objetivo desse projeto é difundir o uso racional de energia elétrica entre os consumidores da Nova Palma Energia, em especial os consumidores da classe Baixa Renda. Para tanto, a Nova Palma Energia iniciou a distribuição de 2000 lâmpadas fluorescentes compactas em substituição a lâmpadas incandescentes comuns, que são menos eficientes.

Outras ações contempladas pelo projeto é a substituição de 100 refrigeradores novos com selo Procel/Inmetro por refrigeradores ineficientes, com elevado tempo de uso, e a substituição de chuveiros comuns, com controle básico de temperatura, por chuveiros dotados de regulador eletrônico de temperatura, proporcionando um banho com mais conforto e menos consumo de água e energia elétrica. Para esse projeto, está previsto o investimento de R\$ 266.520,00

Pesquisa e Desenvolvimento - P&D

Para este programa é destinado 0,2% da receita operacional líquida em atendimento a legislação do regulador. Os projetos são pautados pela busca de inovação tecnológica fazendo frente aos desafios de mercado, sendo o valor investido traz retorno para a companhia e aos consumidores. Foi concluído em 2011 o projeto intitulado “Desenvolvimento de algoritmos e software para localização de faltas nas redes de distribuição da Nova Palma”.

Esse projeto contou com a parceria entre a Nova Palma Energia e a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). O objetivo principal desse projeto foi à identificação e localização de curtos-circuitos, em tempo real, por meio de supervisão e controle de um dos religadores com possibilidade de telecomando já instalados nos alimentadores de distribuição da concessionária.

Como resultado, obteve-se um sistema supervisorio que permite aos operadores do Centro de Operações da Distribuição (COD), monitorarem em tempo real as grandezas elétricas referentes ao religador nº 452 (religador Nova Palma), identificar e localizar curtos-circuitos na área de atuação do religador e telecomandar o mesmo diretamente do COD. O valor total investido nesse projeto foi de R\$ 115.986,64.

Desempenho Econômico-Financeiro

Custos e Despesas Operacionais



A receita operacional bruta cresceu 15,1% e as deduções da receita aumentando 16,1% em relação a 2010. Esses índices resultaram do crescimento de mercado (9,9%) e a aplicação do reajuste tarifário incidente sobre o período de maio a dezembro, com efeito médio percebido pelos consumidores de 6,47% finalizando o ano com a receita líquida de R\$ 19,2 milhões, 14,7% maior que a verificada em 2010.

Receita Operacional	2011	Δ%	2010
Receita Operacional Bruta	26.986	15,1%	23.450
Receita de Fornecimento	26.397	13,6%	23.229
Outras Receitas	589	166,5%	221
Tributos e Encargos	(5.800)	14,7%	(5.055)
Federais	(793)	15,1%	(689)
Estaduais e Municipais	(5.007)	14,7%	(4.366)
Encargos Setoriais - Parcela A	(2.012)	20,3%	(1.673)
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(845)	14,8%	(736)
Conta de Desenvolvimento Econômico-CDE	(643)	23,9%	(519)
Reserva Global de Reversão - RGR	(243)	50,0%	(162)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(92)	178,8%	(33)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(92)	12,2%	(82)
Taxa de Fiscalização da ANEEL-TFSEE	(42)	8,0%	(39)
Outros Encargos	(55)	-45,8%	(102)
Total das Deduções	(7.812)	16,1%	(6.728)
Receita Líquida	19.174	14,7%	16.722

Custos e Despesas Operacionais

Em 2011, as despesas operacionais cresceram 2,4%, influenciada pelo aumento no volume de compra e das tarifas de energia. O PSMO da Nova Palma obteve uma retração de 16,8%, registrando uma economia aproximada de um milhão de reais. Mesmo com acréscimo de 14,5% no custo de aquisição e transporte da energia, o incremento nas despesas operacionais ficou abaixo da variação dos índices inflacionários brasileiros: IPCA (6,5%) e IGP-M (5,1%).

Despesa Operacional em R\$/mil	2011	Δ%	2010
Parcela A	(10.638)	14,5%	(9.287)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(7.834)	14,5%	(6.842)
Energia E. Comprada para Revenda - PROINFA	(294)	2,1%	(288)
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	(2.510)	16,4%	(2.157)
PSMO	(4.985)	-16,8%	(5.992)
Pessoal	(2.993)	-12,3%	(3.411)
Serviços de Terceiros	(876)	-29,4%	(1.241)
Material	(342)	11,0%	(308)
Outras*	(774)	-23,7%	(1.015)
Total	(15.623)	2,4%	(15.262)

Parcela A

Chamado de custos não-gerenciáveis, a Parcela A vem tomando boa parte da receita nos últimos anos. Em 2011 a Parcela A representou 46,9% da Receita Operacional Bruta da Nova Palma Energia sendo composta de:

Energia – a despesa com a compra de energia elétrica para revenda cresceu 14,5%, devido

ao aumento de 8,9% no volume de compra e o reajuste médio de 24,4% nas tarifas.

Transporte da Energia – os custos com encargos do uso de distribuição aumentam de 2,1% com relação a 2010, devido o reajuste médio de 6,8% nas tarifas de demanda do supridor.

Encargos Setoriais – os encargos setoriais vêm sofrendo crescimento ascendente nos últimos anos e representaram um ajuste de 20,3% em relação ao ano anterior.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal caíram 12,3% no ano devido à desativação da geração e a reestruturação do corpo funcional.

Pessoal em R\$/mil	2011	Δ%	2010
Pessoal	1.359	-17,5%	1.647
Administradores	427	8,9%	392
Encargos	738	-14,8%	866
Benefícios	469	-7,3%	506
Total	2.993	-12,3%	3.411

Materiais

As despesas com materiais fecharam o ano com incremento de 11% e totalizaram R\$ 342 mil, sendo: R\$ 86 mil referente a materiais de suprimento, R\$ 104 mil para materiais de manutenção/conservação de redes, equipamentos e edificações e R\$ 152 mil de combustíveis, lubrificantes e peças para veículos.

Serviços de Terceiros

As despesas com serviços terceirizados foram reduzidas em 29,4%, totalizando R\$ 876 mil em 2011, dos quais R\$ 333 mil foram utilizados na contratação de serviços de manutenção de máquinas, equipamentos, softwares e veículos, R\$ 382 mil na contratação de auditorias e consultorias especializadas e R\$ 161 mil na manutenção das atividades operacionais como telefone, internet, correios, cartórios, fretes e publicidade.

Outras Despesas Operacionais

Compreendem as despesas com: arrendamentos e aluguéis (R\$ 138 mil), indenizações/perdas e danos (R\$ 227 mil), doações (R\$ 182 mil), taxas bancárias (R\$ 145 mil), IPTU/IPVA/taxas, multas e outras (R\$ 82 mil). Em 2011 as mesmas somaram R\$ 774 mil registrando um decréscimo de 23,7% em relação ao ano anterior.

Investimentos

Os investimentos realizados pela empresa em 2011 totalizaram R\$ mil 1524 sendo inferior ao de 2010. Destacamos a continuidade nos investimentos em linhas e redes de distribuição de energia elétrica com vistas a atender a expansão do mercado de energia e a melhoria da qualidade de fornecimento. Demonstramos abaixo os montantes investidos nos últimos anos.

Investimentos em R\$/mil	2011	2010	2009
Sistema de Medição	104	188	85
Compra de Veículos	114	13	246

Linhas Redes de Distribuição Material	1.048	1.599	995
Equipamento Geral	55	142	69
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	203	4	32
Total Investido	1.524	1.945	1.427

Lucro Operacional Bruto

Em 2011, o lucro operacional bruto foi de 2.611 mil registrando um crescimento de 60% comparado ao ano de 2010. Esse índice é marcado pelo crescimento de mercado de 9,9% no mercado e o reajuste tarifário incidente sobre o período de maio a dezembro de 2011. A direção fez reestruturação interna, direcionando a aplicação de recursos e diminuindo os custos operacionais.

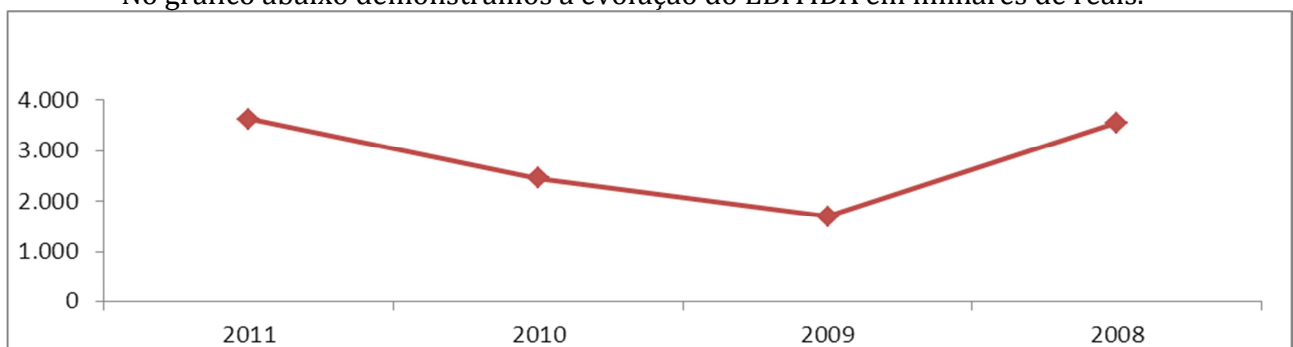
Lucro Líquido

Nosso lucro líquido em 2011 foi de 1.911 mil aumentando seu valor em 104% comparando ao ano anterior. O lucro antes do imposto de renda e contribuição social foi de 66% maior que o ano anterior e fato relevante foi o modo de tributação, lucro presumido, o qual fez que os impostos não acompanhasse os mesmos percentuais de crescimento do lucro. Juntando o imposto de renda e a contribuição social seu aumento foi de 38% em relação ao ano anterior.

EBITIDA e LAJIDA

Geração operacional de caixa (EBITDA): o EBITDA é uma medição não contábil calculada pela Administração a partir da soma de lucro, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização e entidade de previdência. A Geração Operacional de Caixa, medida pelo EBITDA, foi de R\$ 3,631 milhões, aumento de 48% devido principalmente ao aumento na receita líquida, desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão.

No gráfico abaixo demonstramos a evolução do EBITIDA em milhares de reais.



Composição Acionária



Em 31 de dezembro de 2011 o capital social da Nova Palma Energia era de R\$ 2,2 milhões, composto por 2.200.000 quotas.

SÓCIO ACIONISTA	Nº DE QUOTAS	%
Espólio - Catarina Bay Macario Zago	131.284	5,97%
Espólio - Vitor Manuel Cassol	11.149	0,51%
Flávio Pedro Cassol	22.482	1,02%
Hermes Augusto Cassol	22.482	1,02%
Ines Copetti Bozzetto	96.236	4,37%
Jorge Luiz Cassol	22.482	1,02%
Lidia Zago Bellinaso	43.762	1,99%
Luis Anselmo Cassol	11.149	0,51%
Luiza Copetti Bozzetto	208.512	9,48%
Magno Benhur Zago	26.507	1,20%
Mara Angélica Zago De Mello	26.507	1,20%
Marcia Fernanda Zago Sari	24.235	1,10%
Mariza Stivanin Bozzetto	709.038	32,23%
Miriam Silvana Zago Cervo	23.730	1,08%
Nely Zago Garlet	43.762	1,99%
Olga Zago Muller	43.762	1,99%
Roberto Copetti Bozzetto	208.512	9,48%
Vanilda Maria Cassol Cervo	11.149	0,51%
Volnei Renato Bozzetto	513.260	23,33%
Total	2.200.000	100%

Segurança e Medicina do Trabalho

A Nova Palma Energia tem como prioridade uma política de segurança rigorosa e comprometida com a saúde e qualidade de vida de sua equipe funcional. Todas as normas de segurança prevista na legislação brasileira são adotadas pela direção da empresa e aplicadas aos nossos funcionários com foco na prevenção de acidentes. Em 2010 elaborou um novo método de trabalho, que busca a redução de riscos na atividade laboral e a melhoria da saúde dos colaboradores, através de equipamentos de proteção modernos, capacitação profissional, prevenção em saúde e concessão de benefícios. A Norma de Qualidade ISO 9001:2008 esta presente em todos os procedimentos do setor e auxilia no aperfeiçoamento dos colaboradores, visando com isto, à meta de acidente zero.

Foi investido em novas tecnologias para segurança, no treinamento dos colaboradores para o manuseio correto e eficiente dos Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos e foram definidos procedimentos de trabalho e capacitações por atividade específica. Além da política de capacitação e da atuação da medicina ocupacional, a empresa preocupa-se em oferecer condições de saúde e qualidade de vida adequada aos colaboradores e seus familiares, oferece gratuitamente atendimento odontológico, plano de saúde, auxílio alimentação, seguro de vida, entre outros benefícios.

Atividades de conscientização são realizadas semanalmente através do “Bom Dia Segurança!” que tem como objetivo a adoção de uma cultura de segurança no dia-a-dia dos colaboradores e o fortalecimento da noção de coletividade. A empresa realiza anualmente os cursos de NR10 (Normas Regulamentadoras), Reciclagens, Sistema Elétrico de Potência (SEP), todos ministrados por profissionais habilitados na área de Saúde e Segurança.

Para atender ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) foram realizadas 63 consultas periódicas ocupacionais, exames para troca de função e avaliações psicológicas. Foram elaborados 07 PPPs, conforme a legislação, documentos complementares aos desligamentos e aposentadorias.

A Nova Palma Energia tem compromisso com a segurança e a qualidade de vida de seus colaboradores e da comunidade que atende.

Responsabilidade Social

A Nova Palma Energia fornece energia para Quarta Colônia há décadas, nasceu com o desejo de produzir riqueza e modernizar a agricultura por meio da Fábrica de Trilhadeiras Tigre. Em todo mundo, a evolução da sociedade e a industrialização geraram progresso e riqueza, mas também desigualdades sociais. As transformações dos últimos anos afetaram o comportamento das empresas que antes tinham preocupações exclusivas com manutenção do negócio e a busca pelo lucro. Hoje, além de criar riqueza é responsabilidade das organizações o compromisso social, a adoção de valores éticos, a transparência, a valorização do ser humano (colaboradores, fornecedores e consumidores), a proteção do meio ambiente, a proteção dos direitos dos consumidores e a promoção da comunidade onde esta inserida.

A Nova Palma Energia carrega em sua história valores como a solidariedade, a consciência de que é um agente de transformação e contribui para a construção de uma sociedade mais justa. Esteve presente nas demandas sociais da Quarta Colônia, seja através da Tigre ou Usina (Nova Palma Energia). A empresa participou da construção da Sociedade de Abastecedora de Água de Faxinal do Soturno, construção da Igreja, criação do Posto Agropecuário, Reforma da Ponte Metálica sobre o Rio Soturno, iluminação pública urbana, entre tantos outros empreendimentos sociais.

Em 2008 a Nova Palma Energia integrou sua capacidade criativa, os recursos financeiros e o capital humano que possui e com apoio dos sócios criou a Fundação Ângelo Bozzetto. Hoje esse é o braço social da empresa que atua intensamente no desenvolvimento de projetos sociais, culturais, de estímulo ao esporte, proteção do meio ambiente e na busca pela qualidade de vida da população nos municípios de Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Restinga Seca, São João do Polêsine, Silveira Martins, Julio de Castilhos e Santa Maria.

A Fundação Ângelo Bozzetto foi à primeira instituição social, sem fins lucrativos, criada na Quarta Colônia. É mantida pela Nova Palma Energia e realiza ações em prol do desenvolvimento sustentável da região e da redução das desigualdades sociais.

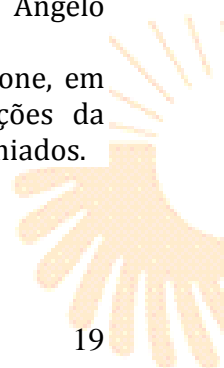
Além dos investimentos na Fundação, são diretrizes da Nova Palma Energia a política de segurança rigorosa e comprometida com a saúde e qualidade de vida dos colaboradores e consumidores, a gestão transparente na área de recursos humanos que valoriza o colaborador incentivando o seu desenvolvimento pessoal e profissional, ações de conscientização sobre o uso consciente dos recursos naturais, entre eles, o consumo da energia elétrica, e campanhas de proteção aos direitos dos consumidores.

A Nova Palma Energia possui uma política de patrocínios culturais forte, que integra praticamente todas as ações de responsabilidade social. Para a empresa, as artes, a música e a dança, têm o objetivo de promover a integração entre comunidade, cultura e educação; promover a inclusão social e resgatar a história da região.

Prêmios e Certificações

A Nova Palma Energia recebeu o certificado de Responsabilidade Social 2011, prêmio concedido pela Assembleia Legislativa do RS as empresas que investem em ações sociais, contribuindo para a redução das desigualdades e melhoria da qualidade de vida da população. Pelo segundo ano consecutivo a Nova Palma Energia recebe a distinção em reconhecimento aos projetos sociais, culturais e de incentivo ao esporte que realiza através da Fundação Ângelo Bozzetto, instituída pela empresa para atuar na Responsabilidade Social.

A entrega do Prêmio aconteceu no dia 23 de novembro, no Teatro Dante Barone, em Porto Alegre. Uma comissão composta por representantes de entidades e instituições da sociedade civil avaliou os investimentos das organizações inscritas e decidiu sobre os premiados.



O Prêmio de Responsabilidade Social foi instituído por lei estadual e tem como objetivo incentivar empresas privadas, sociedades cooperativas, entre outras entidades, a investir em projetos voltados ao bem-estar da sociedade e preservação ambiental.



Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos sócios pelo apoio ao papel de empresa cidadã à Nova Palma Energia, a dedicação e empenho do quadro funcional e aos nossos consumidores.

Faxinal do Soturno, 22 de abril de 2012.

A Administração

